

## Carta do Editor

Com muito prazer eu assumo a função de editor da Gestão & Produção (G&P) com o afastamento precoce do professor Flávio Fernandes. Sem dúvida, os desafios que se colocam não são pequenos, mas o desejo e vontade de dar continuidade ao projeto vitorioso da G&P me atraem e muito. Para tanto, espero continuar contando com o precioso trabalho dos nossos “referees”, que fazem o trabalho de avaliação dos artigos voluntariamente, e com a comunidade da Engenharia de Produção, que continue submetendo os seus trabalhos à Gestão & Produção.

Para o ano de 2002, ainda continuaremos a publicar a G&P com frequência quadrimestral mais devido às dificuldades financeiras que propriamente devido à quantidade de artigos. Ainda teremos que esperar um pouco mais para a almejada mudança para uma edição trimestral. Pretendemos aumentar a visibilidade da Gestão & Produção tanto na internet, com a inclusão na revista na base de dados SCIELO da FAPESP e reformulação completa de nossa página – <http://www.dep.ufscar.br/revista/> – quanto na divulgação para a comunidade de Engenharia de Produção e outras afins.

Neste primeiro número do nono volume, você, leitor, poderá encontrar diversos artigos que demonstram como a Engenharia de Produção é multidisciplinar. Na área de *Desenvolvimento de Produto*, Mundim e demais autores apresentam um exemplo prático de como profissionais dessa área podem ser capacitados. Na área de *Controle Estatístico de Processo*, Michel e Fogliatto tratam do projeto de cartas adaptativas de controle de processo. . Em *Teoria das Organizações*, Sacomano Neto e Truzzi fazem uma análise das várias perspectivas contemporâneas sobre essa área de conhecimento. Na área de *Varejo*, Cesarino e Caixeta Filho apresentam um exemplo prático sobre o problema de sortimento em gôndolas de supermercados. Na área de *Manufatura Celular*, Ribeiro e Meguelati propõem um método para organização de um sistema de produção em células de fabricação. Na área de *Pesquisa Operacional*, temos o trabalho de Silveira e Morabito que propõem um método heurístico para a solução do problema de corte de chapas. Por fim na área de *Ergonomia*, temos uma intervenção ergonômica no desenvolvimento de um carro de Metrô relatada por Costa Neto e Santos.

Desta forma, eu espero que mais este número da Gestão & Produção possa lhes proporcionar uma breve visão das inúmeras possibilidades da Engenharia de Produção não somente pela variedade de temas, mas também pela diversidade de objetos de estudo.

Boa leitura!

Roberto Antonio Martins  
*Editor*